

DTCOM DIRECT TO COMPANY S.A.

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

DTCOM DIRECT TO COMPANY S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

Proposta de orçamento de capital

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Parecer do conselho de administração

Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes

Outras informações que a companhia entenda como relevante

DTCOM DIRECT TO COMPANY S/A

Companhia Aberta

CNPJ: 03.303.999/0001-36

NIRE: 41 3 0001789-1

**Relatório da Administração
2017**



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Leonardo Petrelli Netto

Presidente do Conselho de Administração

Membros do Conselho

João Elísio Ferraz de Campos

Mônica Molina Faletti

Mário José Gonzaga Petrelli

Norton Paim Moreira

DIRETORIA

Norton Paim Moreira

Diretor Presidente

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira

Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Rita de Cássia Guarezi

Diretora de Educação

Andrey Norberto de Abreu

Diretor de Engenharia e Tecnologia

Cristiane de Fátima Fialla

Contadora – CRC/PR 2017/00002375

Aos Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a DTCOM Direct to Company S.A. apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, também, com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As Demonstrações Financeiras da DTCOM Direct to Company S.A. de 31 de dezembro de 2017, foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Lei nº 12.973, de 15 de maio de 2014.

Visão Geral

A Dtcom foi uma das empresas pioneiras no desenvolvimento de soluções de educação e comunicação para o mercado corporativo. Sempre com uma abordagem visionária, foi a primeira empresa a unir soluções tecnológicas de satélite e internet dentro de uma plataforma única de disseminação de conteúdo.

Ao longo da sua trajetória se destacou pela capacidade de implantar e operar projetos de alta capilaridade e complexidade, sendo peça fundamental na criação das principais Universidades Corporativas do país, tais como Petrobrás, HSBC, Sabesp, entre outros.

A Dtcom criou no ano de 2001 uma das maiores redes de comunicação interna do País, HSBC TV. Com o objetivo de unificar a comunicação e disseminar informações instantaneamente para todos, o projeto contou com mais de 1.200 pontos de exibição, presentes em mais de 883 cidades do Brasil. México e Japão adotam, em suas unidades, o mesmo modelo de ferramenta que o HSBC Bank Brasil desenvolveu em parceria com a Dtcom.

No ano de 2005 fez parte de um dos maiores projetos de ensino a distância do país em conjunto com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), instituição vinculada ao Ministério da Justiça. O objetivo do projeto consistia na capacitação e/ou reciclagem de policiais, bombeiros e guarda municipais de todos os níveis hierárquicos do país. O projeto alcançou mais de 1 milhão de profissionais capacitados.

Em 2009 a Dtcom firmou parceria com a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), cujo projeto visava aprimorar a comunicação entre distribuidores de veículos nacionais e importados: 50 associações de marcas e 22 regionais. A Dtcom desenvolveu um único veículo como plataforma para diversos tipos de comunicação interna, videoconferências, transmissão de eventos e conteúdo ao vivo ou

gravado, cursos e treinamento, tendo capacitado mais de 29.000 profissionais do setor automotivo.

Já no setor de indústria e varejo, a Dtcom firmou em 2013 parceria com uma importante empresa paranaense, a Balaroti Comércio de Materiais de Construção, com o objetivo de atender a demanda de crescimento da rede e capacitar o maior número de profissionais em um curto espaço de tempo. Houve uma nítida migração dos cursos presenciais para os cursos na modalidade ensino à distância.

No ano de 2016 a Dtcom promoveu uma reestruturação societária, na qual incorporou a FabriCO, uma empresa catarinense conhecida por ser a maior produtora de conteúdo para Instituições de Ensino Superior da América Latina. Foi uma das primeiras empresas a prover capacitação a distância de qualidade, certificando quase dois milhões de pessoas com uma evasão menor que 5%. Ao longo de sua jornada, desenvolveu conteúdo para mais de 400 mil horas de aula, sendo reconhecida pela tecnologia de ponta que suporta suas entregas de qualidade para dezenas de clientes no Brasil, México e EUA.

Missão

Soluções integradas em Educação, Comunicação e Tecnologia que geram resultados inovadores para a sua instituição de ensino, empresa e negócios.

Clientes DTCOM

A Companhia sempre considerou sua carteira de clientes como um dos ativos mais preciosos, sempre envidando seus melhores esforços para atender as necessidades e anseios do mercado.

A DTCOM possui canal direto de interação com sua base de clientes, cujo resultado se reflete na proposição de soluções cada vez mais aderentes e eficazes.

Fruto da seriedade que trata deste ativo, a Companhia tem o orgulho de contar com corporações da mais alta representatividade no mercado nacional, clientes estes que possuem uma relação de parceria com a DTCOM de longa data.

Abaixo alguns dos nossos clientes:



Unidades de Negócios

A fim de atender o mercado de forma mais abrangente e inovadora, a DTCOM reestruturou sua identidade visual e criou novas unidades de negócios e um portfólio de produtos sinérgicos, marcando novo posicionamento.



COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

Eventos corporativos

Qualidade de imagem em qualquer lugar do mundo. Soluções completas para pré-produção, produção e transmissão de eventos corporativos.

Infraestrutura de estúdios e unidades móveis em todo o Brasil

Produção de vídeo em alta qualidade, vinhetas e câmeras 360º

Transmissão via satélite ou streaming no local que precisar, sem complicação e sem custos adicionais



TV e Rádio Corporativa

Canal perfeito para negócios, agilizando a comunicação com público-alvo interno e externo.
Solução completa para Digital Signage, TV e Rádio Corporativa
Estúdios próprios e unidades móveis para produção de conteúdo
Equipe multidisciplinar para produção de conteúdos
Gestão da grade de programação 24x7
Transmissão criptografada via satélite ou streaming para qualquer lugar do mundo
Suporte ao usuário final e controle de qualidade 24x7
Gestão de parque de equipamentos em todo o Brasil

EDUCAÇÃO CORPORATIVA



Núcleo de Produção de Conteúdo

Times multidisciplinares especializados, focados na produção de conteúdo, com alta produtividade e baixo custo.

Serious Games

Realidade Virtual (VR)

Vídeos interativos 360º

Aplicativos Mobile

Aprendizagem Social

Autoria suportada por Inteligência Artificial

Avaliação de Desempenho

Certificações

Acompanhamento de projeto em Real Time

Educação Digital

Catálogo com mais de 400 cursos para desenvolvimento das competências de seus colaboradores, visando aumentar a performance e gerar resultados para a sua empresa.

EDUCAÇÃO ACADÊMICA



Núcleo de Produção de Conteúdo

Equipe multidisciplinar está focada em desenvolver soluções de material didático exclusivo e diferenciado para sua IE's.

Mais de 5.000 profissionais trabalhando para o cliente

30 mil horas de Produção de Conteúdo EaD/ano, 4 mil horas de produção e transmissão de eventos/ano

91% de satisfação nos cursos realizados

93% de participação efetiva nos treinamentos



Disciplinas digitais WayCO®

As disciplinas digitais são produzidas na Plataforma WayCO®, utilizando ferramentas inteligentes que estruturam didaticamente conteúdos personalizáveis, interativos e funcionais, desenvolvidas por mestres e doutores renomados.



Solução completa wayco®

Solução completa para educação a distância ou semipresencial, incluindo conteúdo personalizado, ambiente virtual de aprendizagem e tutoria.

Ambiente Virtual de Aprendizagem configurado para sua necessidade

Disciplinas digitais WayCO®

Ambiente de tutoria apoiado por Inteligência Artificial

Consultores pedagógicos on-line para tirar suas dúvidas

Suporte técnico

Flexibilidade na integração com plataformas externas, garantindo maior escalabilidade para serviços on demand

TECNOLOGIA



Tecnologias de conectividade garantindo a maior abrangência e a melhor qualidade na comunicação

Locação de canais de satélite

Sistemas de inserção/exibição de conteúdo

Criação de cadeias de transmissão para serviços digitais

Abrangência global

Parque tecnológico próprio, incluindo teleporto

Tecnologias de Suporte à Educação

Somos especialistas em plataformas de gestão para Educação como apoio à aprendizagem. Seleccionamos as melhores soluções para sua necessidade – ferramentas de gestão da aprendizagem, autoria, engajamento e tutoria. Nós atuamos desde a consultoria até a implantação, personalização e integração das tecnologias necessárias a sua plataforma de educação.



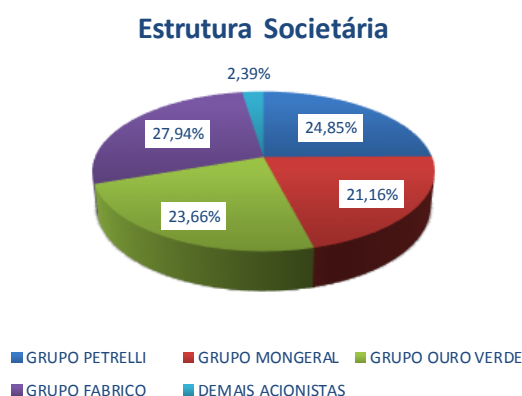
Plataforma WayCO®

A Tecnologia WayCO® foi criada para que o time de EaD tenha a máxima produtividade, reduzindo custos e ampliando qualidade na produção de material didático interativo.



Estrutura Societária

O Capital Social da Companhia, subscrito e integralizado é de R\$ 55.090.142,56 (cinquenta e cinco milhões e noventa mil e cento e quarenta e dois reais e cinquenta e seis centavos), divididos em 7.338.756 (sete milhões, trezentos e trinta e oito mil e setecentos e cinquenta e seis) ações ordinárias e 450.655 (quatrocentos e cinquenta mil e seiscentos e cinquenta e cinco) ações preferencias, todas sem valor nominal. Atualmente 97,61% do Capital Social da Companhia está concentrada nas mãos dos controladores.



Performance no mercado de ações

A Companhia negocia suas ações na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), com o código DTCY3. Em 31 de dezembro de 2017 haviam 185.908 ações

ordinárias em circulação no mercado, correspondentes a 2,39% do capital social da Companhia.

Conselho de Administração - CA

É um órgão de deliberação colegiado, eleito pela Assembleia Geral dos Acionistas e composto por composto de no mínimo 4 (quatro) e no máximo 7 (sete) membros, acionistas, residentes no país, eleitos e destituíveis a qualquer tempo na forma do Estatuto Social da DTCOM. O mandato é de 03 (três) ano, permitida a reeleição. Em 2017, o CA contou com 05 (cinco) membros efetivos. As reuniões extraordinariamente ocorrem sempre que necessário.

Cargo	Nome
Presidente	Leonardo Petrelli Neto
Membro	José Elísio Ferraz de Campo
Membro	Mônica Molina
Membro	Mário José Gonzaga Petrelli
Membro	Norton Moreira

Diretoria

É um órgão de deliberação colegiado que tem como atribuição a gestão dos negócios da DTCOM, seguindo as diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração. Composta por até 07 (sete) membros, pessoas naturais, acionistas ou não, residentes no País. O mandato é de 03 (três) anos, permitida a reeleição.

Cargo	Nome
Presidente	Norton Moreira
Diretor Adm. Financeiro e R.I.	Marcelo Cerqueira
Diretora de Educação	Rita de Cássia Guarezi
Diretor de Engenharia e Tecnologia	Andrey de Abreu

A Companhia somente poderá assumir obrigações mediante a assinatura conjunta de dois Diretores, sendo um deles o Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores, de um Diretor conjuntamente com um procurador, ou de dois procuradores com poderes especiais.

O Conselho de Administração poderá autorizar um só Diretor a representar a Companhia, para a prática de determinados atos ou negócios, devendo a ata de reunião mencionar expressamente os atos e operações e ser arquivada no Registro do Comércio.

Os mandatários da Companhia serão sempre constituídos por procuração assinada pelo Diretor Presidente em conjunto com o Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores, na qual serão especificados os poderes outorgados e o prazo do mandato que, com exceção dos mandatos "ad judícia", não poderá ser superior a 1 (um) ano.

Perspectivas

O segmento de educação corporativa começou a se consolidar no Brasil a partir de 2000 e na primeira década cresceu cerca de 40 vezes.

Segundo dados do Ministério da Educação (MEC), das 3,3 milhões de matrículas no ensino superior, registradas entre os anos de 2003 e 2013, um terço correspondia a cursos a distância, sendo a maioria na rede privada de ensino.

Em 2014, segundo dados Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), o total de matriculados já ultrapassava a marca de 3,8 milhões. Os dados do último Censo do Ensino Superior divulgaram que o número de pessoas com mais de 30 anos matriculadas em cursos de graduação cresceu 25% nos últimos 02 anos.

A tendência é que cada vez mais empresas invistam em algum tipo de programa de educação corporativa, principalmente em modalidades web (vídeo aulas e cursos online) em substituição às aulas presenciais. Cerca de 21% dos recursos de T&D dentro das empresas é direcionado para utilização de recursos tecnológicos, desde treinamentos à distância até ferramentas e-learning.

Principais motivadores da demanda por capacitação corporativa:

Forte competitividade no mercado

Rápida desatualização de conteúdos de treinamento

Maior número de lançamento de produtos por empresas

Constante alteração de normas e políticas das empresas

Alto turnover de funcionários

Contratação de profissionais com baixa capacitação

Necessidade de motivar os colaboradores

Este cenário resta claro que o grande potencial de crescimento para empresas que atuam nesse setor e é justamente nesta esteira que a DTCOM investiu maciçamente para incorporar às suas soluções características e vantagens percebidas por este mercado consumidor.

Evidentemente que uma oportunidade, se não trabalhada, pode se tornar uma ameaça. Um mercado com este potencial de crescimento é natural que atraia vários investimentos, aumentando, portanto, a concorrência. Neste sentido várias movimentações ocorreram nos últimos anos:

Affero e Lab SSJ anunciam fusão de suas operações - São Paulo - Mais um negócio do setor de educação foi anunciado nesta semana no país. A Affero, uma das maiores companhias

do setor de educação corporativa, e a Lab SSJ, do mesmo segmento, anunciaram fusão de suas operações.

Veduca, de educação online, recebe novo aporte de R\$ 1,1 mi - A startup Veduca, portal que reúne videoaulas, recebeu novo aporte no valor de 1,1 milhão de reais. Os investidores são a Bolt Ventures (antiga Mountain do Brasil), Macmillan Digital e 500 Startups.

CrossKnowledge compra a Digital SK e anuncia uma aceleração dos seus investimentos no Brasil - CrossKnowledge anuncia hoje a aquisição do líder Brasileiro de e-learning, Digital SK. Graças a esta aquisição, a CrossKnowledge reforça a sua posição de ator mundial em soluções de educação a distância.

Grupo UOL anuncia compra da empresa Ciatech, empresa de soluções para e-learning e educação corporativa.

Positivo faz sua primeira aquisição em educação – Trata-se do Colégio Posiville, que tem duas unidades na cidade catarinense de Joinville, com cerca de 900 matriculados.

Anima Educação compra faculdades politécnicas de MG e GO – Aquisição custou R\$ 24 milhões e engrossa o movimento de consolidação no setor de educação brasileiro. A companhia comprou a Eurolatino Participações, controladora da Faculdade Politécnica de Uberlândia (MG) e o Instituto Politécnico, mantenedor da Faculdade Politécnica de Goiás.

Startup brasileira AppProva é comprada pela Somos Educação - A startup brasileira AppProva anunciou nesta sexta-feira, 17, sua aquisição pela Somos Educação, empresa de capital aberto e dona de marcas como Ática, Anglo e Red Balloon (ex-Abril Educação). Segundo comunicado distribuído à imprensa pela empresa, a Somos adquiriu 100% das ações da startup, fundada em Belo Horizonte em 2012.

Em 13 de abril de 2016, conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, foi aprovada a incorporação da Kol Soluções em Gestão do Conhecimento Ltda. – EPP (“KOL”) pela Companhia, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação, a operação consiste na incorporação da KOL pela DTCOM, extinguindo-se a primeira, que será sucedida, a título universal, em todos os seus bens, direitos e obrigações pela segunda, mediante aprovação das suas respectivas assembleias gerais, tendo como propósito a conjugação estratégica das sociedades empresárias envolvidas.

Diante de tal aprovação em 29.03.2016 a Companhia divulgou ao mercado Fato Relevante sobre a aprovação da transação societária entre as Companhias, sendo que após tal evento dar-se-ia os procedimentos burocráticos para efetivação da transação, com os devidos reflexos nas demonstrações financeiras da Dtcom.

A DTCOM é uma empresa que oferece soluções de conhecimento corporativo com plataformas integradas de comunicação, TV Corporativa e Educação Corporativa com metodologia e conteúdos diferenciados. Há 15 anos no mercado, possui LMS próprio, tecnologia SAT e acervo com mais de 400 cursos em catálogo.

A Kol é uma empresa focada no desenvolvimento de soluções completas de educação à distância, produzindo conteúdos customizados para o mercado acadêmico. Há 16 anos no mercado, possui acervo com mais de 100 mil páginas de conteúdo e profissionais especializados na gestão de conhecimento.

A tese do investimento se baseia nos seguintes aspectos:

Visão - Foco em modelo de negócios baseado em receitas recorrentes com maior valor agregado. Aumentar rentabilidade e ganho de escala com soluções inovadoras e aquisições de empresas complementares.

Produto - Enriquecimento da oferta conjunta de produtos. Complementaridade de soluções e aproveitamento de conteúdo disponível no catálogo de ambas as empresas.

Infraestrutura - Potencial redução de custos em toda estrutura de BackOffice. Otimização do espaço físico e tecnologias utilizadas por ambas as empresas (LMS, tecnologia SAT, modelos de gestão, etc.).

Produção - Aprimoramento das soluções com a DTCOM focada no desenvolvimento de tecnologias educacionais e a Kol na produção de conteúdo. Sinergia na produção de conteúdo unindo produtividade da Kol na produção de conteúdo Web e a competência e infraestrutura da DTCOM na produção de vídeo-aulas.

Vendas - Somatório de forças comerciais para explorar os mercados em que cada empresa se destaca (DTCOM no mercado corporativo e governo e Kol no mercado acadêmico). Vetores específicos para cada nicho de mercado.

Trata-se de um cenário desafiador, pois da mesma forma que se identifica o processo de empoderamento do indivíduo através do avanço da educação e tecnologia, conclusão feita pela empresa PWC em seu estudo Five Megatrends 2016, percebe-se a necessidade de encontrar modelos disruptivos, baseados numa visão holística do processo de aprendizado.

Nesse sentido, a DTCOM intensifica seus esforços na criação de produtos e serviços aderentes à cadeia de valor do mercado corporativo e educacional de forma que gere maior autonomia e flexibilidade para seus clientes.

Com a incorporação da empresa KOL, a DTCOM também direciona seus esforços para acompanhar a evolução do mercado educacional, o qual está passando por constantes consolidações e mudanças.

Segundo um estudo da Bain&Co¹ de 2012, a ampliação do acesso à educação e a melhoria da sua qualidade nos próximos dez anos serão fatores-chave para esses países realizarem com sucesso a transição para uma economia de indústria e serviços de maior valor agregado e baseada em tecnologia.

Os mercados emergentes, experimentaram esse movimento e a educação no Brasil, como de resto na maior parte da América Latina, vem sendo fortemente impactado pela globalização que estimula o crescimento de instituições privadas em todos os níveis educacionais e pelas tecnologias de comunicação e informação (TIC).

Desde os anos 2000, a educação a distância é a modalidade de ensino que mais cresce no Brasil, devendo ultrapassar o ensino presencial em número de matrículas já em 2023. Nos últimos 10 anos, a economia experimentou importantes avanços na América Latina, com

¹ As oito grandes tendências de crescimento até 2020 | Bain & Company, Inc.
www.bain.com/offices/saopaulo/pt/Images/The_great_eight_POR.PDF

a expansão de mercados baseados em conhecimento e no crescimento da classe média. Segundo estudo do Banco Mundial², esta realidade fez aumentar a demanda por educação em todos os níveis, mas especialmente na educação superior que dobrou de tamanho entre 2000 e 2010.

Apesar do crescimento, a qualidade da educação segue sendo baixa nas instituições de educação superior da América Latina apresentando resultados ruins quando comparados com níveis internacionais evidenciando que a expansão do mercado se produziu às custas da qualidade.

Estudos mostram que existe uma carência por atualização e maior flexibilidade tanto no currículo quanto no conteúdo utilizado na educação de países latino-americanos. Também há uma necessidade emergencial de fazer melhorias que incluam a adoção de novas metodologias na formação de professores. A educação a distância pode repercutir positivamente para esse avanço, de uma educação efetiva alinhada com as necessidades de desenvolvimento social e econômico da região.

A qualidade dos métodos virtuais de ensino-aprendizagem vem ocupando o centro do debate sobre educação, dado seu caráter fundamental para aproveitar o impacto potencial da incorporação das TIC. Segundo a OECD, a qualidade da EAD deve se sustentar em melhores sistemas de avaliação e acreditação. Observa-se, ainda, uma grande discussão sobre sistemas educativos que utilizam metodologias ativas a fim de reverter o atraso educacional da região.

No entanto, até o momento, segundo pesquisa da Organização para Desenvolvimento e Cooperação Econômica (OECD)³, a América Latina está ficando para trás em relação ao resto do mundo. Dentre os motivos, pode-se destacar a falta de reconhecimento formal dos programas em EAD, seu alto custo de desenvolvimento e manutenção, a baixa qualidade e os resultados ruins dos processos de ensino-aprendizagem.

Utilizando-se do know-how de 18 anos desenvolvendo soluções educacionais para Instituições de Ensino à Distância, a DTCOM está preparada para atender à tais tendências do mercado, oferecendo soluções de baixo custo e alta qualidade, suportada por tecnologias inovadoras.

Relacionamento com Acionistas e Investidores

Para maiores esclarecimentos, acionistas e investidores podem entrar em contato pelo telefone (55) (41)3330-8246, enviando um e-mail para cerqueira@dtcom.com.br ou através do Fale com RI do site de Relações com Investidores.

Recursos Humanos

Temos a convicção que a execução de nossa estratégia depende de profissionais que tenham uma direção clara, alinhamento com os planos e comprometimento e identificação com os valores da organização.

² At a Crossroads • <http://dx.doi.org/10.1596/978-1-4648-1014-5>

³ <http://www.oecd.org/education/imhe/37126826.pdf>

A política de recursos humanos adotada pela Companhia visa a valorização do indivíduo e retenção de talentos. A Companhia adota uma política salarial e de benefícios compatíveis com o mercado e investe intensamente na capacitação e motivação dos seus colaboradores.

A Companhia está constantemente preocupada com o ambiente de trabalho, incentivando a discussão de ideias e possibilitando a participação de todos nos processos decisórios.

Relacionamento com Auditores Independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a DTCOM informa que a BDO Auditores Independentes S.S., prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente durante o exercício de 2017. A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Agradecimentos

A Administração renova os agradecimentos aos nossos Clientes, pela confiança novamente depositada na Companhia, pois é essa parceria que nos motiva a trilhar sempre o caminho da excelência, e aos Integrantes, Parceiros e Fornecedores, pela dedicação e competência, essenciais para o alcance de nossas conquistas e resultados. Nossos agradecimentos também se estendem aos Acionistas, pelo apoio na concretização dos projetos estratégicos da Companhia, e que são fundamentais para o seu fortalecimento.

Quatro Barras, 11 de maio de 2018.

A Diretoria,

DTCOM DIRECT TO COMPANY S/A

QUADRO 1

DTCOM - DIRECT TO COMPANY S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	31.12.2017	31.12.2016	PASSIVO	31.12.2017	31.12.2016
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	217	97	Empréstimos e financiamentos (nota 10)	4.341	4.247
Aplicações Financeiras	35	250	Fornecedores (nota 11)	2.129	1.576
Contas a receber de clientes (nota 6)	6.023	7.501	Impostos e contribuições a recolher (nota 7)	5.998	4.111
Impostos a recuperar (nota 7)	1.499	657	Obrigações sociais e trabalhistas	2.836	663
Adiantamentos a fornecedores	855	254	Outras contas a pagar	119	108
Outras contas a receber	713	3.630			
Despesas do exercício seguinte	535	79	Total do passivo circulante	15.423	10.705
Total do ativo circulante	9.877	12.468	NÃO CIRCULANTE		
NÃO CIRCULANTE			Empréstimos e financiamentos (nota 10)	5.002	4.780
Realizável e Longo Prazo			Impostos e contribuições a recolher (nota 7)	196	3.226
IRPJ e CSSL diferidos (nota 13)	23	26	Provisão para contingências	64	518
Transações com Partes Relacionadas	1.493	-	Adiantamento para futuro aumento de capital (nota 12a)	1.172	1.172
Outros créditos	50	-	Obrigações com Acionistas	1.508	916
	1.566	26	IRPJ e CSSL diferidos (nota 13)	558	726
			Outras Obrigações	1	-
Imobilizado (nota 8)	6.555	7.095	Total do passivo não circulante	8.501	11.338
Intangível (nota 9)	6.103	5.015	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	12.658	12.110	Capital social realizado (nota 14a)	55.090	54.110
Total do ativo não circulante	14.224	12.136	Reserva de capital	150	150
			Reserva de reavaliação (nota 14b)	221	226
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	542	860
			Prejuízos acumulados	(55.826)	(52.785)
			Total do patrimônio líquido	177	2.561
TOTAL DO ATIVO	24.101	24.604	TOTAL DO PASSIVO	24.101	24.604

QUADRO 2

DTCOM - DIRECT TO COMPANY S.A

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto pelo prejuízo por lote de mil ações)

	2017	2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (nota 16)		
. Serviços prestados	18.610	16.942
Deduções da receita:		
. Cancelamentos, impostos e contribuições	(2.200)	(2.027)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 16)	16.410	14.915
Custo dos serviços prestados (nota 17)	(10.436)	(8.882)
LUCRO BRUTO	5.974	6.033
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas administrativas e gerais (nota 18)	(2.132)	(2.017)
Despesas com vendas (nota 18)	(1.027)	(913)
Honorários da administração (nota 18)	(637)	(413)
Resultado financeiro líquido (nota 19)	(2.665)	(2.829)
Outras despesas (receitas) operacionais (nota 18)	4.861	142
	(1.600)	(6.030)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	4.374	3
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4.374	3
Imposto de renda da pessoa jurídica	(879)	(82)
Contribuição social sobre o lucro	(325)	(38)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	3.170	(117)
Quantidade de ações ao final do exercício	7.789	56.132
Prejuízo por ação no final do exercício (nota 15)	0,4070	(0,0021)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3

DTCOM - DIRECT TO COMPANY S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto pelo prejuízo por lote de mil ações)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.170	(117)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	<u>-</u>	<u>-</u>
RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO	<u>3.170</u>	<u>(117)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4**DTCOM - DIRECT TO COMPANY S.A.****DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros (Prejuízo) acumulados	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	54.110	150	226	860	(52.785)	2.561
Lucro líquido do exercício					3.170	3.170
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial				(318)	318	-
Realização IR e CS Diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial					165	165
Realização da reserva de reavaliação			(5)		5	-
Aumento de capital com incorporação KOL Soluções em Gestão do Conhecimento Ltda. - EPF	980					980
Absorção de prejuízo incorporação KOL Soluções em Gestão do Conhecimento Ltda. - EPP					(7.069)	(7.069)
Ajuste Prejuízo Incorporação KOL					370	370
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	55.090	150	221	542	(55.826)	177

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 5**DTCOM - DIRECT TO COMPANY S.A****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Valores expressos em milhares de reais)**

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2017	2016
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	3.170	(117)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	2.003	1.704
Custo baixa imobilizado	-	5
Baixa IR e CS diferidos sobre realização dos ajustes de avaliação patrimonial	165	163
	5.338	1.755
Redução (aumento) dos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	1.478	(3.181)
Impostos e contribuições a recuperar	(842)	89
Adiantamentos a fornecedores	(601)	(184)
Outras contas a receber	2.917	(3.161)
Despesas do exercício seguinte	(456)	4
Transações com Partes Relacionadas	(1.493)	-
Outros Créditos	(50)	-
IRPJ e CSSL diferidos	3	5
	956	(6.428)
Aumento (redução) dos passivos operacionais		
Fornecedores	553	14
Impostos e contribuições a recolher	(1.143)	2.177
Obrigações sociais e trabalhistas	2.173	(498)
Outras contas a pagar	11	98
Provisão para contingências	(454)	54
Outras Obrigações	1	916
IRPJ e CSSL diferidos	(168)	(168)
	973	2.593
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais	7.267	(2.080)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e financiamentos	316	2.971
Partes relacionadas	592	-
Disponibilidades líquidas provenientes (aplicadas) nas atividades de financiamentos	908	2.971
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao ativo imobilizado	(796)	(341)
Adições ao ativo intangível	(1.755)	(304)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(2.551)	(645)
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital Social	980	-
Prejuízo incorporação KOL Soluções em Gestão do Conhecimento Ltda. - EPP	(7.069)	-
Ajuste Prejuízo Incorporação KOL	370	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(5.719)	-
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(95)	246
Disponibilidade no início do exercício	347	101
Disponibilidade no final do exercício	252	347

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 6

DTCOM - DIRECT TO COMPANY S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
1. RECEITAS		
1.1. Serviços prestados	18.610	16.943
1.2. Outras receitas operacionais	4.933	139
1.3. Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – Reversão	-	10
	<u>23.543</u>	<u>17.092</u>
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
2.1. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	8.299	5.675
2.2. Provisão para créditos de liquidação duvidosa - constituição	<u>163</u>	<u>30</u>
	<u>8.462</u>	<u>5.705</u>
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	<u>15.081</u>	<u>11.387</u>
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	<u>1.630</u>	<u>1.654</u>
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	<u>13.451</u>	<u>9.733</u>
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
6.1. Receitas financeiras	<u>450</u>	<u>348</u>
	<u>450</u>	<u>348</u>
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	<u>13.901</u>	<u>10.081</u>
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
8.1. Pessoal		
8.1.1. Remuneração direta	4.396	3.697
8.1.2. Benefícios	266	612
8.1.3. FGTS	349	429
8.2. Impostos, taxas e contribuições		
8.2.1. Federais	1.585	1.399
8.2.2. Estaduais	272	331
8.2.3. Municipais	367	322
8.3. Remuneração de capital de terceiros		
8.3.1. Juros	2.451	2.694
8.3.2. Aluguel	309	236
8.3.3. Outras despesas financeiras	736	478
8.4. Remuneração de capitais próprios		
8.4.1. Lucro (Prejuízo) do exercício	<u>3.170</u>	<u>(117)</u>
	<u>13.901</u>	<u>10.081</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Dtcom Direct to Company S.A.
Quatro Barras - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Dtcom Direct to Company S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Dtcom Direct to Company S.A.** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Dtcom Direct to Company S.A.**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor recuperável do ativo intangível

As demonstrações contábeis incluem valores de ativo imobilizado. Devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura das unidades geradoras de caixa para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, que envolvem premissas como a taxa de desconto, taxa de inflação, entre outras, e à complexidade do processo, que requer um grau significativo de julgamento por parte da Companhia.

Valor recuperável do ativo imobilizado

A Companhia possui ativos classificados no imobilizado, necessários para condução de suas operações. A avaliação do valor recuperável das unidades geradoras de caixa da Companhia envolve julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas nas projeções dos fluxos de caixa, incluindo taxas de crescimento e de desconto, e pode resultar em impactos relevantes no ativo imobilizado com vida útil definida.

Avaliação sobre a utilização do pressuposto de continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando-se o pressuposto de continuidade operacional. A nota explicativa nº1 menciona como a Companhia concluiu que há uma expectativa razoável quanto a sua continuidade operacional para suportar a preparação das demonstrações financeiras com o uso deste pressuposto.

Resposta da auditoria ao assunto

Para fazer frente ao assunto adotamos os seguintes procedimentos:

- Obtivemos o entendimento do processo de preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa onde os ativos intangíveis foram alocados, disponibilizados pela Companhia; e
- Avaliamos a razoabilidade da estimativa dos valores em uso preparada pela Companhia, da determinação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) e da metodologia utilizada para o teste de redução ao valor recuperável. Avaliamos também a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia.

Resposta da auditoria ao assunto

Para fazer frente ao assunto adotamos os seguintes procedimentos:

- Avaliamos as premissas utilizadas pela Companhia para determinar a existência de indicadores de que os ativos da Companhia possam ter sofrido desvalorização e para determinar sua unidade geradora de caixa, bem como avaliamos os controles internos chave relativos a identificação e mensuração do valor recuperável das unidades geradoras de caixa;
- Avaliamos as premissas chave utilizadas nas projeções de fluxo de caixa futuros; e
- Avaliamos a sensibilidade de resultados considerando mudanças razoavelmente possíveis nas premissas chave, de forma a verificar a habilidade da Companhia em projetar resultados futuros.

Resposta da auditoria ao assunto

Para fazer frente ao assunto adotamos os seguintes procedimentos:

- Avaliamos e discutimos com a Companhia sobre a existência de eventos ou condições que, individual ou coletivamente, pudessem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, pelo menos nos próximos doze meses; e
- Obtivemos e analisamos a avaliação da Companhia sobre a adequada aplicação do pressuposto de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras, incluindo a previsão de fluxo de caixa para, ao menos, os próximos doze meses a partir da data das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 11 de maio de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes S.S.
CRC 2 SP 006853/F-9

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9 “S” PR

Senhores Acionistas,



A Administração da Dtcom Direct to Company S/A tem a satisfação de submeter à vossa apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Dtcom Direct to Company S/A (“Dtcom” ou “Companhia”), é uma sociedade de capital aberto, com sede em Quatro Barras, Paraná e está registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (BOVESPA) sob o código DTCY3.

A Companhia tem por objeto social: a) prestar e executar serviços de telecomunicações e de radiodifusão de qualquer natureza, em todo o território nacional, mediante autorização, concessão e/ou permissão do Governo Federal, englobando os serviços de comunicação através de quaisquer plataformas tecnológicas de transmissão existentes e/ou que venham a ser criadas e desenvolvidas; b) prestar serviços de transporte de imagens, voz, áudio, vídeo, dados e Internet em alta velocidade; c) promover, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, o treinamento, a atualização e a reciclagem profissional de mão de obra; d) promover, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, a educação continuada a longa distância em todas as áreas do conhecimento e em todos os níveis de instrução; e) distribuir e comercializar sinais de canais de televisão por assinatura, próprios ou de terceiros; f) prestar serviços de educação continuada ou permanente à distância; g) prestar serviços de cursos de extensão e treinamento gerencial e profissional; h) promover e organizar seminários, congressos, simpósios e afins; i) criar, produzir, fornecer e comercializar programas, produtos e programação audiovisuais, bem como todo tipo de material de apoio na modalidade a distância; j) veicular propaganda e publicidade em todas as suas formas e modalidades, nos canais Dtcom; k) prestar serviços de assessoria e consultoria relativos aos objetos definidos neste Estatuto, inclusive e-learning e ensino a distância; l) desenvolver sistemas de automação industrial e de escritórios; m) prestar serviços de processamento de dados; n) comercializar equipamentos e softwares; o) participar no capital de outras Sociedades; p) prestar serviços de implantação e operação de sistemas de vídeo conferência, integradas à plataforma de satélite.

2. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 13 de abril de 2016, conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, foi aprovada a incorporação da Kol Soluções em Gestão do Conhecimento Ltda. – EPP (“KOL”) pela Companhia, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação, a operação consiste na incorporação da KOL pela DTCOM, extinguindo-se a primeira, que será sucedida, a título universal, em todos os seus bens, direitos e obrigações pela segunda, mediante aprovação das suas respectivas assembleias gerais, tendo como propósito a conjugação estratégica das sociedades empresárias envolvidas.

Diante de tal aprovação em 29.03.2016 a Companhia divulgou ao mercado Fato Relevante sobre a aprovação da transação societária entre as Companhias, sendo que após tal evento dar-se-ia os procedimentos burocráticos para efetivação da transação, com os devidos reflexos nas demonstrações financeiras da Dtcom.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	2015			2016			
	KOL	DTCOM	COMBINADO (*)	KOL	DTCOM	COMBINADO (*)	KOL
CIRCULANTE							
Caixa e equivalente de caixa	48	101	149	72	97	169	40
Aplicações Financeiras	167		167	53	250	303	-
Contas a receber de clientes (nota 4)	452	4.320	4.772	445	7.501	7.946	387
Impostos a recuperar (nota 5)	6	746	752	2	657	659	15
Adiantamentos a fornecedores	1	70	71	302	254	556	557
Outras contas a receber	7	469	476	28	3.630	3.658	23
Despesas do exercício seguinte	1	83	84	1	79	80	1
Empréstimos aos Sócios e Acionistas	372	-	372	1.039		1.039	1.493
Total do ativo circulante	1.054	5.789	6.843	1.942	12.468	14.410	2.516
NÃO CIRCULANTE							
Realizável e Longo Prazo							
IRPJ e CSSL diferidos (nota 11)	-	31	31	-	26	26	-
Investimentos	47	-	47	49	-	49	50
Imobilizado (nota 6)	198	7.857	8.055	288	7.095	7.383	249
Intangível (nota 7)	708	5.317	6.025	727	5.015	5.742	728
Total do ativo não circulante	953	13.205	14.158	1.064	12.136	13.200	1.027
TOTAL DO ATIVO	2.007	18.994	21.001	3.006	24.604	27.610	3.543

(*) Balanços combinados na data, simulando a operação de incorporação;

(**) Balanço DTCOM considerando incorporação da KOL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NÃO CIRCULANTE	2015			2016			
	KOL	DTCOM	COMBINADO (*)	KOL	DTCOM	COMBINADO (*)	KOL
Empréstimos e financiamentos (nota 8)	36	3.402	3.438	413	4.780	5.193	413
Impostos e contribuições a recolher (nota 5)	-	1.842	1.842	184	3.226	3.410	72
Provisão para contingências	-	464	464	-	518	518	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.172	1.172	-	1.172	1.172	-
Obrigação com Acionistas	-	-	-	-	916	916	-
IRPJ e CSSL diferidos (nota 11)	-	894	894	-	726	726	-
Outras Obrigações	-	-	-	-	-	-	-
Receita a realizar	1	-	1	1	-	1	1
Total do passivo não circulante	37	7.774	7.811	598	11.338	11.936	486
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social realizado (nota 12a)	50	54.110	54.160	50	54.110	54.160	50
Reserva de capital	-	150	150	-	150	150	-
Reserva de reavaliação (nota 12b)	-	235	235	-	226	226	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	1.179	1.179	-	860	860	-
Prejuízos acumulados	-	(53.159)	(53.159)	(1.913)	(52.785)	(54.698)	(6.192)
Reserva de Lucro	931	-	931	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	981	2.515	3.496	(1.863)	2.561	698	(6.142)
TOTAL DO PASSIVO	2.007	18.994	21.001	3.006	24.604	27.610	3.543

(*) Balanços combinados na data, simulando a operação de incorporação;

(**) Balanço DTCOM considerando incorporação da KOL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



No cenário consolidado percebe-se que o desempenho do negócio se manteve de forma estável, apenas com as variações naturais do cenário econômico.

Diante da situação exposta a Dtcom, procedeu ao aumento do Capital Social conforme *caput* do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, passando a vigor nos seguintes termos:

Artigo 5º - O Capital Social da Companhia, subscrito e integralizado é de R\$ 55.090.142,56 (cinquenta e cinco milhões e noventa mil e cento e quarenta e dois reais e cinquenta centavos), divididos em 73.387.560 (setenta e três milhões e trezentos e oitenta e sete mil e quinhentos e sessenta) ações ordinárias e 4.506.559 (quatro milhões e quinhentas e seis mil e quinhentas e cinquenta e nove) ações preferencias, todas sem valor nominal.

Variações patrimoniais. A “Incorporadora” absorverá as variações patrimoniais da Incorporada que ocorrerem entre a “Data-Base” e a data da efetiva realização da operação de incorporação, passando-se para seus livros contábeis e efetuando-se as necessárias alterações, independentemente do fato de que “Incorporada” continuar, provisoriamente, a conduzir operações em seu nome até a conclusão da formalização de todos os registros e obtenção de todas as autorizações requeridas pela legislação aplicável.

Respeitando as deliberações aprovadas pela AGE em 13/04/2016 e as variações patrimoniais subsequentes apresentadas pela empresa incorporada, a Dtcom reconhece e incorpora ao seu balanço patrimonial os saldos contábeis da empresa incorporada na data-base de 31/07/2017, conforme apresentado no quadro abaixo, o balancete da Kol:

ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Caixa e equivalente de caixa	40	Empréstimos e financiamentos (nota 8)	634
Aplicações Financeiras	-	Fornecedores (nota 9)	38
Contas a receber de clientes (nota 4)	387	Impostos e contribuições a recolher (nota 5)	1.342
Impostos a recuperar (nota 5)	15	Obrigações sociais e trabalhistas	704
Adiantamentos a fornecedores	557	Outras contas a pagar	5.996
Outras contas a receber	23	Provisão de Encargo com pessoal	485
Despesas do exercício seguinte	1		
Empréstimos aos Sócios e Acionistas	1.493	Total do passivo circulante	9.199
Total do ativo circulante	2.516		
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Realizável e Longo Prazo		Empréstimos e financiamentos (nota 8)	413
IRPJ e CSSL diferidos (nota 11)	-	Impostos e contribuições a recolher (nota 5)	72
Investimentos	50	Provisão para contingências	-
Imobilizado (nota 6)	249	Adiantamento para futuro aumento de capital (nota 10)	-
Intangível (nota 7)	728	Obrigações com Acionistas	-
Total do ativo não circulante	1.027	IRPJ e CSSL diferidos (nota 11)	-
		Outras Obrigações	-
		Receita a realizar	1
		Total do passivo não circulante	486
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital social realizado (nota 12a)	50
		Reserva de capital	-
		Reserva de reavaliação (nota 12b)	-
		Ajustes de Avaliação Patrimonial	-
		Prejuízos acumulados	(6.192)
		Reserva de Lucro	-
		Total do patrimônio líquido	(6.142)
TOTAL DO ATIVO	3.543	TOTAL DO PASSIVO	3.543



A operação se justifica, sobretudo por conta de sua implementação permitir: (a) a racionalização de custos, captura de sinergias relevantes e simplificação dos procedimentos societários, administrativos e contábeis; e (b) um melhor aproveitamento dos recursos das “Partes” pela junção de seus esforços e de seus patrimônios, unificação de suas administrações e alinhamento dos interesses de seus acionistas, trazendo relevantes benefícios de ordem administrativa e econômica que proporcionarão o incremento de sua competitividade e eficiência.

Adicionalmente, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia Por conta da operação e conforme alteração estatutária prevista abaixo, o capital social da “Incorporadora”, após a operação, será aumentado em R\$ 980.639,05 (novecentos e oitenta mil e seiscentos e trinta e nove reais com cinco centavos).

Este é um dos principais movimentos no país entre players deste segmento que formam uma Companhia com um modelo de negócios único, com atuações complementares de comunicação e educação a distância, nos mercados corporativo e acadêmico. A Dtcom, que já possuía know-how em soluções de transmissão de TV, internet, integração de tecnologias e produção de material para educação corporativa passa a contar com uma “fábrica de conteúdo” estruturada, com metodologia própria, capaz de produzir mais de 20 mil horas de conteúdo de alta qualidade por ano na web.

A união das duas marcas e a sinergia das equipes visa a fortalecer o setor internacionalmente e criar uma empresa multifuncional, com o know how da FabriCO se integrando ao leque de serviços da Dtcom para o mercado de educação no âmbito corporativo e nas instituições de ensino.

Pioneira na expansão do setor, a Dtcom visa a um grande movimento do mercado, com foco em ofertar serviços para treinamento de colaboradores, ampliação de serviços de comunicação como TVs corporativas e produção de material customizado para instituições de ensino. Com a fusão, a nova Companhia consolida um trackrecord de centenas de projetos de destaque, processos estabilizados e grande produtividade que resultam em custos competitivos e alta qualidade.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das demonstrações contábeis individuais não sofreram alterações em relação às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

a) Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis da Sociedade foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”),

implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

4. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASE DE PREPARAÇÃO

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Companhia em 11 de maio de 2018.

5. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações contábeis e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social, findo em 31 de dezembro de 2016.

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos;
- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor justo ou de realização, quando aplicável;
- A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização; e
- Quando aplicável, os valores relativos aos saldos mantidos junto a clientes, fornecedores e empréstimos, são ajustados a valor presente conforme determinado pelo CPC. nº 12 (“Ajuste Valor Presente”).

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em

valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.



c. Ativos circulante e não circulante

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e, quando aplicável, são ajustados a valor presente.

- Imobilizado

O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou formação, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 8 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo imobilizado.

A partir de 1º.01.2008 foi eliminada a possibilidade de registro de novas reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A Companhia optou por manter os saldos decorrentes das avaliações, pautadas nos estudos de recuperação do seu ativo imobilizado.

- Intangível

O Intangível é registrado ao custo de aquisição, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A amortização é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 9 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo intangível.

Bens e direitos intangíveis antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado foram segregados dos tangíveis, ficando classificado em imobilizado, diferido e intangível.

- Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização. Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

d. Passivos circulante e não circulante



São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

g. Provisão para perdas na realização de créditos

Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

h. Instrumentos financeiros

Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.

i. Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

Mudanças em políticas contábeis

a) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2017

Existem três novas normas que serão efetivas em 2018 e 2019 que poderão afetar determinados tipos de entidades e devem resultar em alterações significativas nas suas demonstrações contábeis. Estas normas são o IFRS 9 Financial instruments, o IFRS 15 Revenue from contracts with customers e o IFRS 16 Leases. As referidas normas não foram adotadas de forma antecipada nestas demonstrações contábeis, visto que não deverão impactar de maneira significativa as demonstrações contábeis da Companhia no futuro.

IFRS 9 Financial Instruments:

O IFRS 9 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de “Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes”, sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação.

Assim, os instrumentos financeiros na categoria de “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes” são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em Outros Resultados Abrangentes, devendo ser posteriormente reciclada para o resultado do exercício quando da venda/baixa do instrumento financeiro. A outra principal alteração está relacionada ao “impairment” de ativos financeiros, como por exemplo as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de “perda esperada” substitui o modelo de “perda incorrida”. O novo modelo de “perda esperada” deve impactar materialmente todas as entidades que detenham instrumentos financeiros nas categorias de “Custo Amortizado” e “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes”.

Os efeitos do IFRS 9 Financial Instruments, foram avaliados pela administração da Companhia, os mesmos não irão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro.

IFRS 15 Revenues from contracts with customers:

O IFRS 15 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes.

Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita. A adoção desta nova norma pode resultar no fato de que em muitas entidades o momento e a natureza do reconhecimento de receita deverão ser modificados. Os efeitos do IFRS 15 Revenues from contracts with customers, foram avaliados pela administração da Companhia, os mesmos não irão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro.

IFRS 16 Leases:

O IFRS 16 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta nova norma substitui IAS 17 Leases, IFRIC 4 Determining whether an Arrangement contains a Lease, SIC-15 Operating Leases – Incentives e SIC-27 Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes.

Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o IFRS 16 determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um “direito de uso” dos ativos e um correspondente passivo financeiro. Assim, para muitas entidades o efeito de registrar todas as operações de leasing no balanço patrimonial poderá ser muito significativo. Os efeitos do IFRS 16 Leases, foram

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

avaliados pela administração da Companhia, os mesmos não irão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro.



6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os direitos reconhecidos no Circulante, Contas a Receber, decorrem na operação ordinária da Companhia, de acordo com seu fluxo financeiro de recebimentos.

Em média, a Companhia pratica prazo médio de 20 (vinte) dias corridos, entre a data do faturamento e efetivo recebimento. A Companhia está empregando esforços para reduzir tal prazo para a meta de 15 (quinze) dias corridos, no intuito de ajustar melhor seu fluxo financeiro.

Em 31 de dezembro de 2017 a posição de clientes com faturas em aberto era de R\$ 6.023 (R\$ 7.501 em 31 de dezembro de 2016).

Clientes	31.12.2017	31.12.2016
Públicos	4.493	5.377
Privados	2.017	2.447
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(487)	(323)
	6.023	7.501

A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa (PCLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas. Como critério para constituição da PCLD, a Companhia provisiona 100% dos valores vencidos há mais de 180 dias.

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimento do contas a receber bruto	31.12.2017	31.12.2016
A Vencer	4.063	5.089
Vencido com atraso de:		
01 a 30 dias	516	890
31 a 60 dias	14	395
61 a 90 dias	12	131
90 a 180 dias	233	15
Mais de 180 dias	1.672	1.304
	6.510	7.824

Do montante total, constituído ainda no exercício de 2014, R\$ 875 foram objeto de discussão judicial. Montante este revertido do resultado em 2015, conforme negativa de recursos referente à condenação mencionada abaixo.

Para este montante em discussão judicial, a Companhia havia ingressado em 31/10/2011, com uma ação de cobrança de saldo contratual decorrente de serviços prestados durante a vigência do contrato nº 33/05 celebrado através da Secretaria de Estado da Educação com a interveniência da Fundação Aperipê de Sergipe – FUNDAP.

Em 14/04/2014, foi proferida a sentença condenando o Estado de Sergipe a pagar à Dtcom a quantia de R\$ 1.536.548,30 (um milhão, quinhentos e trinta e seis mil, quinhentos e quarenta e oito reais e trinta centavos), devidamente atualizada, ou seja, com os acréscimos de juros legais moratórios desde 23.01.2012 da referida citação. Em 14.09.2015 os recursos foram julgados pelo Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, negando provimento ao recurso de apelação do Estado de Sergipe e dando provimento ao recurso adesivo da Dtcom para fins de majoração dos honorários advocatícios, ambos unânimes.

A Companhia, diante da negativa de recurso, atualizou e reconheceu em seu Contas a Receber e no Resultado o montante de R\$ 2.250, o qual se refere a Correção monetária pelo índice Poupança desde os vencimentos dos títulos e Juros mensais de 1% a partir do valor de citação em 23.01.2012, conforme determinado na sentença judicial, transitada em julgado.

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES – ATIVO E PASSIVO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2017	31.12.2016
Ativo - a recuperar:		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	921	265
INSS a compensar	1	1
Outros	577	391
	1.499	657
Passivo - a recolher:		
Impostos federais, estaduais e municipais	6.194	7.337
(-) Parcela classificada no circulante (incluindo parcelamentos)	(5.998)	(4.111)
Parcela classificada no não circulante (incluindo parcelamentos)	196	3.226

A Companhia possui uma criteriosa análise tributária, com foco no aproveitamento de possíveis créditos fiscais. Em razão do resultado econômico apurado no último exercício, a Companhia reconhece os valores de imposto de renda e contribuição a compensar fruto das retenções na fonte ocorridas durante os exercícios de 2015, 2014, 2013, 2012, 2011 e de 2010. Tais créditos são utilizados para compensar os custos com impostos federais incorridos no exercício seguinte, tendo impacto direto no fluxo financeiro da Companhia.

Como estratégia de reduzir o impacto dos custos de curto prazo no fluxo financeiro, a Companhia busca identificar oportunidades de parcelamento de impostos e contribuições, que sejam mais vantajosas em termo de prazo, custos e amortização. Elencamos abaixo algumas medidas adotadas para adequar os compromissos:

Com o advento da Lei nº 11.941/09, que instituiu novo parcelamento federal intitulado REFIS IV e tendo em vista as condições favoráveis deste, a Companhia optou por reparcelar os seus débitos federais, que se encontravam já parcelados em programas anteriores. A adesão deu-se através de programa disponibilizado, no sítio da Receita Federal do Brasil cujo parcelamento foi estabelecido em 180 meses com redução de 60% da multa, 25% dos juros e 100% dos encargos legais, nos termos que lhe garante o artigo 1º, da Lei nº 11.941/09, e artigos 15 e 17, da Portaria Conjunta da PGFN/RFB nº 06/09.

Na data de 28.07.2011, a Companhia concluiu a Consolidação do Parcelamento de Saldo Remanescente do Programa Refis da Lei nº 11.941/2009, efetuando o parcelamento em 19 e 40 parcelas.

Em maio de 2010 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, efetuando parcelamento em 60 meses, conforme previsto na Lei Estadual nº 5.647/2010.

Em 2014 a Companhia identificou importante oportunidade de liquidação de grande parte do saldo devedor dos seus compromissos tributários federais. Tal oportunidade decorreu da Medida Provisória n. 651/2014, art. 33:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

“Art. 33. O contribuinte com parcelamento que contenha débitos de natureza tributária, vencidos até 31 de dezembro de 2013, perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB ou a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN poderá, mediante requerimento, utilizar créditos próprios de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL, apurados até 31 de dezembro de 2013 e declarados até 30 de junho de 2014, para a quitação antecipada dos débitos parcelados”.

Através de um minucioso planejamento tributário, a Companhia identificou oportunidade de aderir a tal programa, tendo impacto significativo em suas demonstrações e na própria redução do passivo.

Impostos e Contribuições a recolher	31.12.2014
Saldo Operacional	6.437
Medida Provisória n. 651/14	2.407
. Pagamento 30% em espécie	722
. Compensação Prej Fiscais	1.685
Saldo Final	4.030
% Redução Passivo	-37%

DEMONSTRATIVO DE PREJUÍZO FISCAL E/OU BASE DE CÁLCULO NEGATIVA DA CSLL				
Cedente	Origem	Valor do montante solicitado	Percentual	Valor do crédito correspondente
Crédito Próprio	Prejuízo Fiscal	R\$ 4.955	25%	R\$ 1.239
	Base de Cálculo Negativa da CSLL	R\$ 4.955	9%	R\$ 446
TOTAL		R\$ 4.955		R\$ 1.685

No dia 02/08/2017 a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, optando pela modalidade de pagamento à vista e em espécie de 20% (vinte por cento) do valor da dívida consolidada em 05 (cinco) parcelas mensais e sucessivas e liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal, nos termos do artigo 2º, inciso I da Medida Provisória nº 783/2017. Entretanto, posteriormente, foi publicada em 25/10/2017 a Lei nº 13.496, a qual, além de representar a conversão da Medida Provisória nº 783/2017 em lei, realizou diversas modificações e inclusões no texto da citada Medida Provisória.

Dentre as inclusões, está a possibilidade de se optar pela modalidade de pagamento em espécie de 24% (vinte e quatro por cento) do valor da dívida consolidada em 24 (vinte e quatro) prestações mensais e sucessivas e liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal, nos termos do artigo 2º, inciso IV da referida lei.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Por outro lado, cita-se o teor do artigo 16-A da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1711, de 16 de junho de 2017:

Art. 16-A Os optantes pelo Pert na vigência da Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, terão as opções migradas automaticamente e farão jus às mesmas condições previstas na Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017, sendo desnecessário efetuar nova opção. (Incluído(a) pelo(a) Instrução Normativa RFB nº 1752, de 25 de outubro de 2017) Parágrafo único. Na hipótese deste artigo, no momento da prestação das informações para consolidação de que trata o § 3º do art. 4º o sujeito passivo poderá alterar a modalidade em que pretende parcelar a dívida. (Incluído(a) pelo(a) Instrução Normativa RFB nº 1752, de 25 de outubro de 2017)

Desta forma, esta Requerente alterou a modalidade de pagamento para a prevista no artigo 2º, inciso IV da lei nº 13.496/2017, isto é, para a modalidade de pagamento em espécie de 24% (vinte e quatro por cento) do valor da dívida consolidada em 24 (vinte e quatro) prestações mensais e sucessivas e liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal.

8. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2017	31.12.2016
Terrenos		154	175	601	930	930
Edificações	2% e 10%	892	189	186	1.267	1.167
Móveis e utensílios	10%	740	160	168	1.068	909
Equipamentos de som e imagem	10%	3.473	3.756	1.471	8.700	8.677
Equipamentos de recepção e transmissão	10%	7.563	2.489	1.859	11.911	11.656
Equipamentos de informática	10%	1.389	1.096	127	2.612	2.387
Outros itens		292	29	23	344	310
					26.832	26.036
(-) Depreciação acumulada					(20.277)	(18.941)
					6.555	7.095

Levando em consideração a relevância do ativo imobilizado em relação às demonstrações Contábeis como um todo, a Companhia avaliou a vida útil-econômica desses ativos e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2018.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a. Movimentação do Imobilizado



	31.12.2016			31.12.2017
Custo	Custo	Adições	Baixas	Custo
Terrenos	154	-	-	154
Edificações	792	100	-	892
Móveis e utensílios	581	159	-	740
Equipamentos de som e imagem	3.450	23	-	3.473
Equipamentos de recepção e transmissão	7.308	255	-	7.563
Equipamentos de informática	1.164	225	-	1.389
Outros itens	258	34	-	292
	13.707	796	-	14.503

	31.12.2016			31.12.2017
Depreciação		Adições	Baixas	
Edificações	(397)	(15)	-	(412)
Móveis e utensílios	(478)	(57)	-	(535)
Equipamentos de som e imagem	(3.007)	(78)	-	(3.085)
Equipamentos de recepção e transmissão	(3.945)	(600)	-	(4.545)
Equipamentos de informática	(997)	(161)	-	(1.158)
Outros itens	(248)	(50)	-	(298)
	(9.072)	(961)	-	(10.033)

b. Movimentação da Reavaliação

	31.12.2016			31.12.2017
Custo Reavaliação	Custo	Adições	Baixas	Custo
Terrenos	175	-	-	175
Edificações	189	-	-	189
Móveis e utensílios	160	-	-	160
Equipamentos de som e imagem	3.756	-	-	3.756
Equipamentos de recepção e transmissão	2.489	-	-	2.489
Equipamentos de informática	1.096	-	-	1.096
Outros itens	29	-	-	29
	7.894	-	-	7.894

	31.12.2016			31.12.2017
Depreciação Reavaliação		Adições	Baixas	
Edificações	(108)	(1)	-	(109)
Móveis e utensílios	(160)	-	-	(160)
Equipamentos de som e imagem	(3.758)	-	-	(3.758)
Equipamentos de recepção e transmissão	(2.489)	(1)	-	(2.490)
Equipamentos de informática	(1.103)	-	-	(1.103)
Outros itens	(28)	-	-	(28)
	(7.646)	(2)	-	(7.648)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



c. Movimentação de Ajustes de Avaliação Patrimonial

Custo Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2016 Custo	Adições	Baixas	31.12.2017 Custo
Terrenos	601	-	-	601
Edificações	186	-	-	186
Móveis e utensílios	168	-	-	168
Equipamentos de som e imagem	1.471	-	-	1.471
Equipamentos de recepção e transmissão	1.859	-	-	1.859
Equipamentos de informática	127	-	-	127
Outros itens	23	-	-	23
	4.435	-	-	4.435

Depreciação Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2016	Adições	Baixas	31.12.2017
Edificações	(36)	(6)	-	(42)
Móveis e utensílios	(101)	(17)	-	(118)
Equipamentos de som e imagem	(882)	(147)	-	(1.029)
Equipamentos de recepção e transmissão	(1.116)	(187)	-	(1.303)
Equipamentos de informática	(75)	(14)	-	(89)
Outros itens	(13)	(2)	-	(15)
	(2.223)	(373)	-	(2.596)

Total Imobilizado	7.095	(540)	-	6.555
--------------------------	--------------	--------------	----------	--------------

d. Imobilizado totalmente depreciado em operação

Custo / Reavaliação / Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2017	31.12.2016
Edificações	55	51
Móveis e utensílios	510	417
Equipamentos de som e imagem	6.452	6.450
Equipamentos de recepção e transmissão	4.046	3.979
Equipamentos de informática	2.004	1.995
Outros itens	108	269

A Companhia procedeu à reavaliação dos bens do ativo imobilizado, suportada por laudo de empresa especializada legalmente habilitada, conforme 13ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de setembro de 2003. O registro da reavaliação foi efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76.

No exercício de 2007 a Companhia reavaliou seus ativos imobilizado e intangível. A reavaliação está suportada por trabalho realizado por perito legalmente habilitado, e consequente laudo de avaliação.

O registro da reavaliação foi efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, incluindo a provisão dos efeitos fiscais equivalentes, bem como aprovado na 16ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2007.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ato contínuo, em observação ao item 44 da Deliberação CVM 183/95, a Companhia viu resguardar o valor recuperável dos seus ativos, alinhando-se, inclusive ao que dispõe a Lei nº 11.638/07, com relação ao *impairment*, e ao Pronunciamento Técnico CPC 01, a Administração solicitou revisão dos procedimentos de avaliação, obtendo uma redução em relação aos montantes apresentados anteriormente. Essa foi aprovada na 44ª Reunião do Conselho de Administração, de 29 de abril de 2008, para ser posteriormente retificada em nova AGE.

A Companhia tomou a decisão de manter os saldos da reavaliação efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, até a sua efetiva realização, alinhando-se ao que dispõe a Lei 11.638/07 e Instrução CVM nº 469/08.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos imobilizados, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos imobilizados (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

Em atendimento ao CPC 27 – Ativo Imobilizado e a ICPC 10, no exercício de 2010 a Companhia contratou uma empresa especializada que realizou um estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e intangível e consequente definição das novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas a partir de 1º.01.2010, que impactaram positivamente no resultado da Companhia, no exercício de 2010, na ordem de R\$ 1.073. Este Laudo foi aprovado na 53ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28.03.2011.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM nº 619 de 22.12.2009, a Companhia, em conexão com o estudo técnico de revisão da vida útil, identificou bens patrimoniais ainda em operação gerando benefícios econômicos para a entidade, com valor contábil inferior ao valor justo, ou mesmo com valor igual a zero.

	Taxa anual de amortização	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2017	31.12.2016
Software	10%	1.182	270	285	1.737	1.446
Programa ensino site	20%	250			250	250
Acervo Técnico	10%	4.204	111	836	5.151	5.151
Gastos com desenvolvimento de projetos	10%	624			624	624
Gastos administrativos e divulgação	5%	1.273			1.273	1.273
Outros itens		52			52	52
Intangível em andamento		3.391			3.391	1.927
					12.478	10.723
(-) Amortização acumulada					(6.375)	(5.708)
					6.103	5.015

9. INTANGÍVEL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a. Movimentação do Intangível

DTCOM

	31.12.2016			31.12.2017
Custo	Custo	Adições	Baixas	Custo
Software	891	291	-	1.182
Programa ensino site	250	-	-	250
Acervo Técnico	4.204	-	-	4.204
Gastos com desenvolvimento de projetos	624	-	-	624
Gastos administrativos e divulgação	1.273	-	-	1.273
Outros itens	52	-	-	52
Intangível em andamento	1.927	1.464	-	3.391
	9.221	1.755	-	10.976

Amortização	31.12.2016	Adições	Baixas	31.12.2017
Software	(732)	(42)	-	(774)
Acervo Técnico	(2.297)	(321)	-	(2.618)
Gastos com desenvolvimento de projetos	(609)	(15)	-	(624)
Gastos administrativos e divulgação	(1.019)	(65)	-	(1.084)
Outros itens	(4)	(108)	-	(112)
	(4.661)	(551)	-	(5.212)

b. Movimentação da Reavaliação

	31.12.2016			31.12.2017
Custo Reavaliação	Custo	Adições	Baixas	Custo
Software	270	-	-	270
Acervo Técnico	111	-	-	111
	381	-	-	381

Amortização da Reavaliação	31.12.2016	Adições	Baixas	31.12.2017
Software	(266)	(2)	-	(268)
Acervo Técnico	(111)	(1)	-	(112)
	(377)	(3)	-	(380)

c. Movimentação de Ajustes de Avaliação Patrimonial

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custo Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2016 Custo	Adições	Baixas	31.12.2017 Custo
Software	285			285
Acervo Técnico	836			836
	1.121	-	-	1.121
Amortização Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2016	Adições	Baixas	31.12.2017
Software	(169)	(29)		(198)
Acervo Técnico	(501)	(84)		(585)
	(670)	(113)	-	(783)
Total Intangível	5.015	1.088	-	6.103

d. Intangível totalmente amortizado em operação

Custo / Reavaliação / Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2017	31.12.2016
Software	1.026	844
Gastos administrativos e divulgação	4	4
Acervo Técnico	1.098	1.048
Gastos com Pesquisa e desenv.	624	-

Da mesma forma que a Companhia reavaliou seus ativos tangíveis, foi realizada a reavaliação de seus bens intangíveis que foram aprovados da mesma forma descrita na nota 8.

Os softwares referem-se a licenças adquiridas para utilização no parque tecnológico e setor administrativo.

Os gastos pré-operacionais administrativos e com divulgação, referem-se a gastos pré-operacionais de investimentos de imagem e remodelagem de produtos, incorridos até 30 de novembro de 2000.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553/08, foram elaborados os estudos econômicos de projeções de longo prazo demonstrando a ocorrência de benefícios futuros atribuíveis aos ativos da Companhia, incluindo os intangíveis.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos intangíveis, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor

Recuperável de Ativos. Os ativos intangíveis (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição	Taxa de juros anuais (%)	Vencimentos	31.12.2017		31.12.2016	
			Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<u>Empréstimos</u>						
Banco ABC Brasil S.A. Nº 3748115	CDI + 7,44 a.a	05/05/2021	1.704	3.800	1.248	3.070
Banco Bradesco S.A. Nº 237/3645/0209	18,6 a.a	12/09/2019	1.137	787	936	1.638
Banco Bradesco S.A. - Capital e Giro	1,5% a.m	31/12/2017	5	-	195	-
Banco Bradesco S.A. - Limite	1,43 a.m	30/10/2018	265	-	150	-
BB Giro Flex	2,36 a.m	31/12/2017	184	-	-	-
Cartão BNDS - KOL	1,00 a.m	31/12/2017	-	3	-	-
BNDS 600 - KOL	1,00 a.m	31/12/2017	2	12	-	-
BRDE - SC - Financiamento 2.35566.01.0P-CAP + 0,54% a.m		01/01/2023	359	394	-	-
<u>Saldo devedor da Conta Corrente:</u>						
Banco Bradesco S.A.	1,43% a.m.	31/12/2017	-	-	70	-
Banco Bradesco S/A - Flex	12,08% a.m	31/12/2017	-	-	200	-
Banco ABC Brasil S.A.	6,63 a.m	31/12/2017	579	-	311	-
Credifisc	1,00 a.m	31/12/2017	40	-		-
<u>Outros Empréstimos e Financiamentos</u>						
Contrato BNDES	11,76 a.a	13/01/2019	66	6	66	72
Conta Corrente Incorporação			-	-	1.071	-
			4.341	5.002	4.247	4.780

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços.

- A Companhia submeteu à aprovação do Conselho de Administração proposta de captação de recursos financeiros para: a) alongar o prazo de amortização do contrato de crédito celebrado em 30/06/2015 junto ao Banco ABC Brasil S.A.; b) Utilizar o saldo remanescente para fortalecimento do fluxo de caixa, conforme projeção financeira apresentada em reunião, para que a Companhia possa minimizar o desgaste que tem enfrentado perante seus fornecedores e permitir que a Companhia possa aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) instituído pelo Governo Federal.

a) Cronograma de Pagamentos

Em 31 de Dezembro de 2017, a amortização principal dos empréstimos com instituições financeiras apresentava os seguintes vencimentos:

Instituição	Vencimentos	Consolidado
<u>Empréstimos</u>		
Banco ABC Brasil S.A.	2018	1.573
	2019	1.573
	2020	1.573
	2021	786
		5.504
<u>Empréstimos</u>		
Banco Bradesco S.A.	2018	1.099
	2019	825
		1.924
<u>Empréstimos</u>		
Banco Bradesco Limite	2018	265
		265
<u>Empréstimos</u>		
BRDE SC	2018	148
	2019	148
	2020	148
	2021	148
	2022	148
	2023	12
		753
<u>Financiamentos</u>		
Contrato BNDES	2018	66
	2019	6
		72

O cronograma de pagamentos dos empréstimos bancários está perfeitamente ajustado ao fluxo financeiro da Companhia.

11. FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

A Companhia adota política de parceria com seus fornecedores, estabelecendo relacionamentos de longo prazo, o que permite melhorar a qualidade dos serviços / produtos, bem como obter ganho de escala. Para tal a Dtcom adota política de transparência, quanto à prestação de serviços e pagamentos de suas obrigações, ajustando o fluxo de forma que seja benéfico para toda cadeia produtiva.

Não é à toa que a Companhia conta com parcerias de mais de 10 anos, fruto de relacionamento estreito e respeitoso.

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Conforme Fato Relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na data de 26.07.2011, os acionistas Ouro Verde Investimentos e Participações S/A, Palmital Serviços Técnicos e Participações Ltda., RIC Empreendimentos e Consultoria S/A, Augustus Administração S/A, F Mota Administração e Empreendimentos S/A e Sr. Mário José Gonzaga Petrelli celebraram com a Companhia, Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 1.171.667,00 (Um milhão, cento e setenta e um mil, seiscentos e sessenta e sete reais), sendo integralizado em 5 (cinco) parcelas. O futuro aumento de capital será oportunamente deliberado, em consonância com a legislação em vigor.

O Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) destina-se à redução do endividamento da Companhia à curto prazo. Obrigando-se o acionista, em caráter irrevogável e irretratável, a subscrever o AFAC, a ser realizado mediante subscrição pública ou privada de ações ordinárias de emissão da Companhia, e utilizar o AFAC na integralização das Ações.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apresenta prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, os quais são imprescritíveis, tendo apenas sua compensação limitada a 30% da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social devidos em cada exercício.

Foram registrados créditos tributários sobre prejuízos fiscais até o limite de R\$ 23 (R\$ 26 em 31 de dezembro de 2016), que corresponde ao total de imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre a reserva de reavaliação, registrados no passivo não circulante.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como a realização do crédito potencial remanescente depende de eventos futuros, observada a Deliberação CVM nº. 371, não foram registrados os créditos tributários diferidos sobre os prejuízos fiscais em função da inexistência de histórico de rentabilidade, conforme preconizado na referida instrução. Este crédito tributário potencial, conservadoramente não reconhecido, em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é assim resumido:

	31.12.2017			31.12.2016		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Base negativa de contribuição social		44.125			45.856	
Prejuízo fiscal de imposto de renda	44.125			45.856		
Base de cálculo	44.125	44.125		45.856	45.856	
Alíquota	25%	9%		25%	9%	
Crédito tributário potencial	11.031	3.971	15.003	11.464	4.127	15.591
(-) Crédito tributário registrado	(17)	(6)	(23)	(19)	(7)	(26)
Crédito tributário potencial não registrado	11.014	3.965	14.980	11.445	4.120	15.565

14. PATRIMONIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 55.090 mil (R\$ 54.110 em 31 de dezembro de 2016), divididos em 7.338.756 (sete milhões, trezentos e trinta e oito mil e setecentos e cinquenta e seis) ações ordinárias e 450.655 (quatrocentos e cinquenta mil e seiscentos e cinquenta e cinco) ações preferencias, todas sem valor nominal.

Todas as ações da Companhia serão escriturais, permanecendo em contas de depósito, em nome de seus titulares, sem emissão de certificados nos termos dos Artigos 34 e 35 da Lei 6404/76.

O aumento de capital se deu através de Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 13 de abril de 2016, que aprovou o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 980.639,05 (novecentos e oitenta mil e seiscentos e trinta e nove reais com cinco centavos).

b. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado, e com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários.

c. Destinação dos lucros

Ao final de cada exercício social, a Diretoria fará proceder o levantamento de um balanço geral patrimonial e gerará as demonstrações contábeis e financeiras para, de acordo com a legislação vigente, apurar e demonstrar, mediante procedimentos baseados nos critérios de avaliação e classificação dos elementos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

patrimoniais e de resultados, o resultado do exercício, o lucro ou o prejuízo líquido e evidenciar o estado do patrimônio da Companhia, os quais serão submetidos ao Conselho de Administração e à deliberação da Assembleia Geral, juntamente com a proposta de destinação do lucro do exercício.

O lucro do exercício terá a seguinte destinação: a) 5% (cinco por cento) para a formação do fundo de reserva legal, até atingir 20 % (vinte por cento) do Capital Social integralizado; b) pagamento de dividendos obrigatórios aos acionistas, de no mínimo 50% (cinquenta por cento), calculados sobre o lucro líquido ajustado nos termos do Art. 202 da Lei 6404 / 76; c) o saldo terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

15. RESULTADO POR AÇÃO

Lucro (Prejuízo) por ação

Em atendimento ao CPC 41, aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação, seguem abaixo as informações sobre o lucro (prejuízo) por ação para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

O lucro (prejuízo) por ação atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais dos controladores e não controladores foi calculado através da divisão do prejuízo líquido do exercício, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro (prejuízo) por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	31.12.2017	31.12.2016
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	3.170	(117)
Quantidade de ações ao final do exercício	7.789	7.789.411
Lucro (Prejuízo) por ação no final do exercício	0,4070	(0,0000)

	31.12.2017	31.12.2016
Lucro (prejuízo) líquido atribuível a detentores de ações ordinárias - Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	2.987	(110)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	7.339	7.338.756
Lucro (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações em R\$	406,9492	(0,0150)
Prejuízo líquido atribuível a detentores de ações preferenciais - lucro básico e diluído por ação	183	(7)
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais	450	450.655
Lucro (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações em R\$	407,5556	(0,0150)

16. RECEITAS OPERACIONAIS

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2017	31.12.2016
<u>Receitas</u>		
. Transmissão de sinal via satélite	2.306	2.891
. Prestação de serviços	16.304	13.982
. Outras receitas	-	69
Total das Receitas Operacionais	18.610	16.942
<u>Dedução das Receitas Operacionais</u>		
. Cancelamentos s/ serviços		
. Icms	(272)	(331)
. Pis	(283)	(250)
. Cofins	(1.303)	(1.149)
. Iss	(342)	(297)
Total das deduções	(2.200)	(2.027)
Total das Receitas Operacionais, líquidas	16.410	14.915

No grupo receita de transmissão de sinal via satélite encontra-se todos os serviços relacionados à plataforma tecnológica de transmissão de conteúdo por satélite, serviços estes típico das soluções **DtcomSat**, onde são desenvolvidos projetos de comunicação corporativa, utilizando-se de tal plataforma.

No grupo receita de prestação de serviços engloba serviços não enquadrados no grupo anterior, neste sentido, incorpora serviços relacionados tanto à solução **DtcomSat**, quanto à solução **DtcomWeb**. A classificação do grupo de receita baseia-se na natureza da prestação de serviços.

A avaliação da Companhia quanto ao desempenho apurado é bastante satisfatória, a Companhia considera este desempenho como positivo, face os desafios que o ano de 2017 impôs ao mercado.

Do ponto de vista dos seus componentes, percebe-se que há uma tendência de crescimento do grupo serviços (R\$ 16.304 em 2017 e R\$ 13.982 em 2016), fruto do esforço na Companhia em agregar valor à sua base de clientes. Tal resultado pode ser analisado também à luz dos esforços da Companhia na alavancagem da vertical de negócios DtcomWeb.

17. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2017	31.12.2016
		DT Comunicação e Educação
<u>Custos dos serviços prestados</u>		
. Pessoal	3.173	2.967
. Energia elétrica	13	127
. Locação de satélite	1.809	1.057
. Instalação e manutenção de rede privada	99	921
. Produção de conteúdo/gravação	1.684	340
. Serviços de terceiros com transmissão	863	1.133
. Serviços de terceiros	1.258	784
. Depreciações e amortizações	1.511	1.526
. Outros custos	26	27
	10.436	8.882
Total dos custos dos serviços prestados		

Ao longo de 2017, aprimoramos nossas ações de gestão de pessoas, viabilizando maior foco em nossos negócios através de uma estrutura centrada na gestão de marcas, de maneira a aprimorar nossas competências para sustentar nosso crescimento futuro.

Os principais itens que contribuírem para elevação de no custo dos serviços prestados foram os itens de produção de conteúdo (395%), locação de satélite (71%) os quais estão diretamente relacionados com o incremento de receita.

Os custos dos serviços prestados foram pressionados pela instabilidade econômica, principalmente quanto aos indicadores de inflação do período.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



18. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	31.12.2017	31.12.2016
<u>Despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>		
. Pessoal	663	844
. Honorários da administração	637	413
. Serviços de assessoria e consultoria	133	273
. Serviços de terceiros	716	566
. Despesas gerais	506	211
. Depreciações e amortizações	114	123
<u>Total das despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>	2.769	2.430
<u>Despesas comerciais</u>		
. Pessoal	636	464
. Provisão para contingências trabalhistas	12	48
. Reversão para contingências trabalhistas	(112)	-
. Publicidade e propaganda	6	18
. Serviços de assessoria e consultoria	234	236
. Serviços de terceiros	49	84
. Despesas gerais	3	1
. Depreciações e amortizações	5	5
. Provisão para crédito de liquidação duvidosa	164	30
. Reversão das Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(10)
. Despesas tributárias	30	37
<u>Total das despesas comerciais</u>	1.027	913
<u>Outras receitas (despesas) operacionais</u>		
. Ganho Parcelamento Impostos	4.861	142
<u>Total das outras receitas operacionais</u>	4.861	142

O grupo de despesas comerciais, administrativas e gerais sofreu o mesmo impacto da instabilidade econômica.

De forma geral, a Companhia mantém um rigoroso monitoramento de suas despesas e procura tomar ações imediatas para correção de distorções que se apresente.

19. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre empréstimos	2.083	1.892
Juros pagos ou incorridos	367	802
Multa dedutível	535	412
Outros	130	71
	<u>3.115</u>	<u>3.177</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Variações monetárias ativas	37	9
Outros	413	339
	<u>450</u>	<u>348</u>
Resultado Financeiro	<u>2.665</u>	<u>2.829</u>

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 estão identificados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DTCOM		
Descrição	Saldo Contábil	Valor Justo
Disponibilidades	252	252
Contas a receber (1)	6.023	6.023
Impostos a recuperar	1.499	1.499
Fornecedores	(2.129)	(2.129)
Empréstimos e financiamentos (2)	(9.343)	(9.343)
Impostos a recolher	(6.194)	(6.194)

(1) A composição dos valores para análise dos vencimentos do Ativo Financeiro Contas a receber ao final do período está demonstrada na nota 6.

(2) A composição dos valores para análise dos vencimentos do Passivo Financeiro Empréstimos e financiamentos ao final do período está demonstrada na nota 10.

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

Disponibilidades

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.

Contas a receber

Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber, aproximam-se de seus valores justos, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

Impostos a recuperar e a recolher

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

Os valores justos para os empréstimos e financiamentos idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Derivativos

Durante este exercício a Companhia não realizou operações com derivativos.

Limitações

Os valores justos foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Gerenciamento de risco

A Companhia está sujeita a riscos de mercado no curso normal de suas atividades. Tais riscos estão relacionados principalmente às alterações adversas em taxas de juros e câmbio, às atividades e à regulamentação do setor em que atuam, bem como às licenças necessárias para o desenvolvimento das atividades.

i. Risco de Crédito

Risco de Créditos é o risco do prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia. O aumento dos níveis de inadimplência no pagamento por parte dos clientes da Companhia pode comprometer o seu fluxo de caixa e sua capacidade de cumprir com as suas obrigações. Mensalmente é realizada uma constituição de provisão para perdas em créditos duvidosos.

ii. Risco de Liquidez

Considerando o perfil de endividamento da Companhia, o seu fluxo de caixa e a sua posição de liquidez, a Companhia acredita que tem liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos, embora não possa garantir que tal situação permanecerá igual. Caso seja necessário contrair empréstimos para financiar seus investimentos e aquisições, a Companhia tem capacidade para contratá-los.

iii. Risco de Taxas de Juros

O Banco Central do Brasil estabelece a meta da taxa básica de juros para o sistema financeiro brasileiro tomando por referência, dentre outros, o nível de crescimento econômico da economia brasileira, o nível de inflação e outros indicadores econômicos. O endividamento da Companhia está sujeito à flutuação das taxas de juros. No caso de as taxas de juros subirem, os custos relativos ao endividamento da Companhia também crescerão. Para reduzir a exposição, monitoramos constantemente às condições e oscilações econômicas gerais das taxas de juros e o vencimento de títulos de mercado em condições normais e adversas. Por considerar que tais riscos não tenham impacto significativo nas demonstrações Contábeis da Companhia, não houve a necessidade de demonstração de seus impactos no resultado e patrimônio líquido.

21. COBERTURA DE SEGUROS (não auditado)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado cobertura compatível com seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas contratadas, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, correspondem a:

Descrição	Tipo de seguro	31.12.2017	31.12.2016
Estações transmissoras e receptoras	Incêndio, raio, explosão, vendaval, danos elétricos, roubos e equipamentos eletrônicos	16.150	19.280
Veículos	Danos materiais e corporais a terceiros		

22. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui alguns processos nas áreas trabalhistas e previdenciárias, responsabilidade civil, sendo que a maioria destes processos originou-se do curso regular dos negócios da Companhia. Os processos apresentados neste item foram selecionados considerando, principalmente, sua capacidade de representar impacto significativo no patrimônio da Companhia, na capacidade financeira ou nos negócios.

Para identificar o grau deste impacto, a Companhia possui três categorias de risco de perda: Perda provável (que requerem provisionamento de recursos); Perda possível (que não requerem provisionamento de recursos); Perda remota (que não requerem provisionamento de recursos), esta avaliação de risco é realizada por advogados externos.

Os valores provisionados são suficientes para cobertura dos riscos apontados, sendo os mesmos atualizados com base nos relatórios apresentados pelos consultores jurídicos em 31 de dezembro de 2017 e de 31 de dezembro 2016, estão identificados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2017	31.12.2016
Ações Trabalhistas	64	518
Causas Cíveis	123	123
	187	641
Total de provisão para contingências	(64)	(518)
	123	123

O cálculo dos valores a serem provisionados reflete a melhor expectativa de perda de ações judiciais e administrativas, repassado conjuntamente com os advogados externos, responsáveis pela condução dos processos. Somente encontram-se provisionadas valores relativos aos processos cujo prognóstico apurado com os advogados externos é provável.

23. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA/LAJIDA – INFORMAÇÃO ADICIONAL

	31.12.2017	31.12.2016
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	3.170	(117)
(+) Depreciação/amortização	2.003	1.704
(+) Resultado financeiro líquido	2.665	2.829
LAJIDA (EBITDA)*	7.838	4.416

* LAJIDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

* EBITDA - Earning before interest, taxes, depreciation and amortization

Uma das principais preocupações da Companhia é preservar e melhorar seu resultado operacional, neste aspecto a geração de Ebitda positivo é algo de muita relevância na análise de desempenho.

A Administração da Companhia reforça sua percepção que o projeto Dtcom tem base sólida, com uma carteira privilegiada de clientes, com projetos sólidos e aderentes ao mercado, com equipe altamente competente e engajada e sem dúvida alguma a Companhia conseguirá implementar seu plano de crescimento, tornando-se ainda mais um case de sucesso.

Este indicador demonstra que a Companhia tem tido sucesso nos seus esforços de direcionamento de recursos para áreas de maior relevância na geração de novas oportunidades, na gestão eficiente da cadeia produtiva e no foco em resultados.

24. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS EMPREGADOS

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Desta forma, foi proposto

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

na AGO realizada em 30 de abril de 2017 o montante global da remuneração anual da Administração, fixada em até R\$ 1.200 mil para o exercício de 2017.



A remuneração dos diretores estatutários é composta por uma remuneração fixa, que reflete a responsabilidade do cargo ocupado e uma remuneração variável, atrelada às metas estabelecidas pelo Conselho de Administração.

Os componentes da remuneração dos membros da diretoria da Companhia e a proporção de cada elemento na remuneração total estão descritos a seguir:

Pró-labore: remuneração nominal, parte fixa da remuneração, tem o objetivo de atrair e reter profissionais qualificados e diferenciados no mercado. Constantemente a Companhia realiza pesquisa para averiguar a compatibilidade dos seus padrões de remuneração com as práticas de mercado;

Gratificação: é diretamente relacionado ao resultado anual obtido pela Companhia e aos resultados individuais obtidos nas metas específicas definidas para cada diretor estatutário, dentro do montante global fixado anualmente pela Assembleia, como objetivo recompensar o resultado do ano quando as metas estipuladas para o período são alcançadas, esta política tem o objetivo de alinhar os interesses dos executivos e da Companhia; e

Benefícios: Os Diretores também fazem jus aos benefícios oferecidos pela Companhia a todos os seus demais integrantes, como assistência médica, odontológica e alimentação. Tais benefícios complementam o pacote de remuneração dos mesmos, compondo a remuneração total recebida.

Políticas de remunerações dos empregados e administradores da Companhia:

a) Política salarial e remuneração variável

A política salarial da DTCOM utiliza como parâmetro o valor referência de mercado, como também o desempenho econômico-financeiro. A evolução dos salários será prevista no orçamento, da mesma forma que todas as despesas, receitas e investimentos planejados pela Companhia. Como todos os itens do orçamento, a evolução dos salários será acompanhada regularmente pelos sistemas de informações gerenciais além do reajuste anual previsto em Convenção Coletiva do Sindicato da categoria.

A remuneração variável é utilizada somente para a área comercial, sendo pago salário fixo mais comissões.

b) Política de Benefícios

O fornecimento de benefícios é apontado como um dos fatores que atrai e retém talentos nas organizações. Compõe-se de ações voltadas para satisfazer as necessidades dos colaboradores e envolvem aspectos sociais, culturais, de autoestima e auto realização.

Atualmente a Companhia concede sem descontos em folha para todos os seus colaboradores independentemente de cargo ou tempo de serviço os benefícios: Assistência médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida, Auxílio Creche. Quanto ao Vale Refeição é descontado apenas um valor simbólico e Vale Transporte ou Combustível 6% conforme previsão legal.



* * *

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

De acordo com o artigo 20 da seção 1, capítulo 3 da Instrução Normativa nº 480 da Comissão de Valores Mobiliários, a divulgação de projeções e estimativas é facultativa, portanto a Companhia se reserva no direito de não divulgar projeções ou estimativas.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

De acordo com o Inciso IV do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09 que trata de “Orçamento de Capital”, a Companhia não prepara o referido orçamento.



DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da DTCom Direct to Company S/A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Dom Pedro II, nº 1720, Quatro Barras - PR,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

inscrita no CNPJ sob nº 03.303.999/0001-36, declaram, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009:



Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais referente ao exercício 2017.

Quatro Barras, 15 de maio de 2018.

Norton Paim Moreira
Diretor Presidente

Rita de Cássia Menegaz Guarezi
Diretora de Produto

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Andrey Norberto de Abreu
Diretor de Engenharia e Tecnologia

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Dtcom Direct to Company S/A., em cumprimento às disposições legais dos mercados onde a Companhia tem seus títulos mobiliários listados e às disposições estatutárias da empresa, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. Com base nos acompanhamentos e nos exames efetuados, considerando ainda, os pareceres dos Auditores Independentes e as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho de Administração opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Quatro Barras, 15 de maio de 2018.

Leonardo Petrelli Neto
Presidente

Membros:

Mário José Gonzaga Petrelli

João Elisio Ferraz de Campos

Mônica Molina Faletti

Norton Paim Moreira

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da DTCom Direct to Company S/A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Dom Pedro II, nº 1720, Quatro Barras - PR, inscrita no CNPJ sob nº 03.303.999/0001-36, declaram, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes, relativas às demonstrações financeiras individuais referentes ao exercício 2017, contidas nesse relatório.



Quatro Barras, 15 de março de 2018.

Norton Paim Moreira
Diretor Presidente

Rita de Cássia Menegaz Guarezi
Diretora de Produto

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Andrey Norberto de Abreu
Diretor de Engenharia e Tecnologia

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA COMO RELEVANTE

Todas as informações que a Companhia considera relevantes foram divulgadas nas Demonstrações Financeiras.